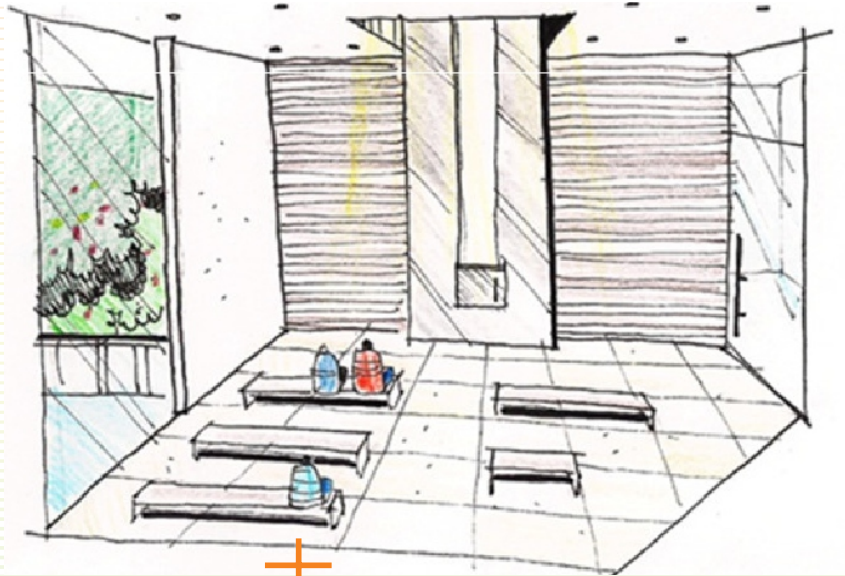


15º

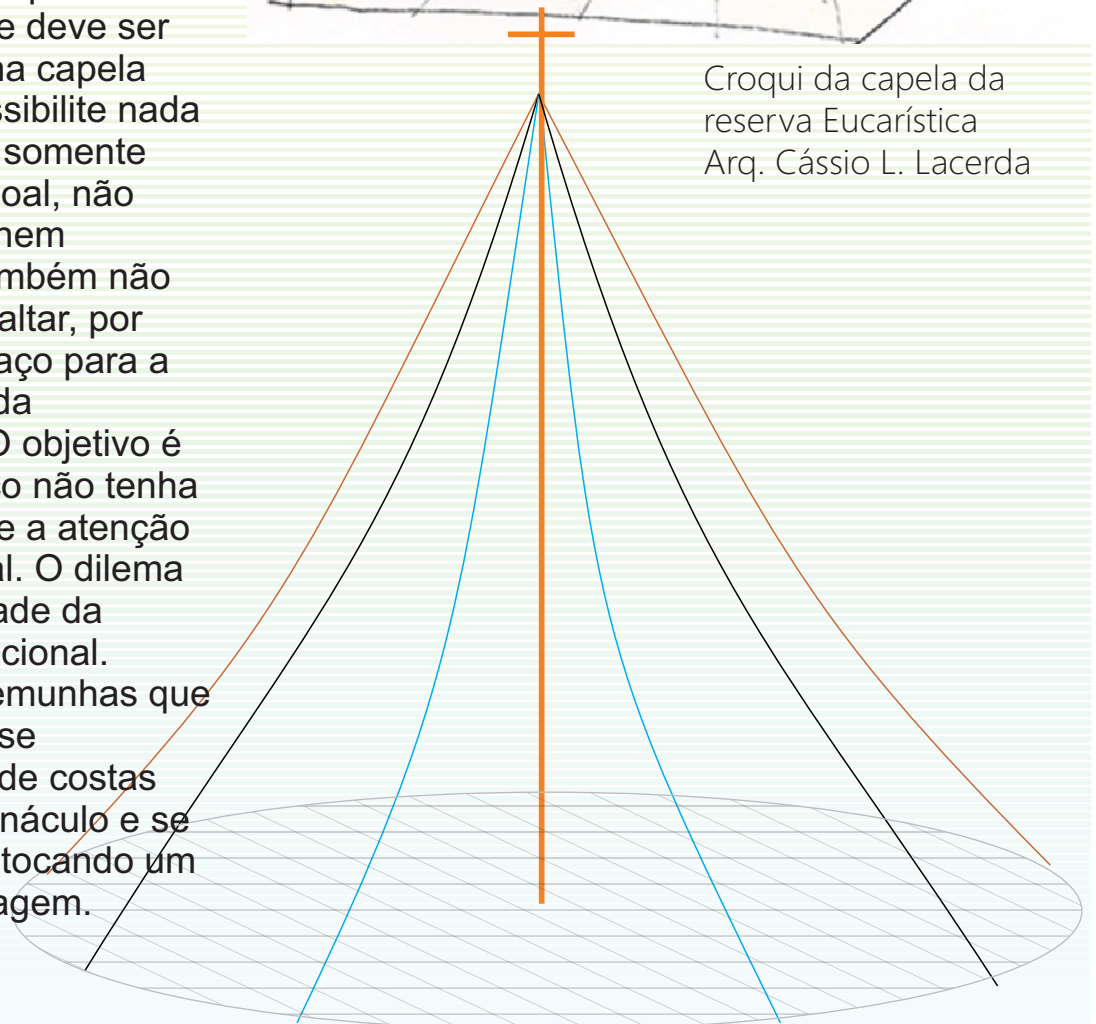
Capela da Reserva Eucarística

Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6



Sobre este lugar e espaço, os especialistas orientam que deve ser uma pequena capela que não possibilite nada grupal, mas somente oração pessoal, não deve haver nem crucifixo. Também não deve existir altar, por não ser espaço para a celebração da Eucaristia. O objetivo é que o espaço não tenha nada que tire a atenção do primordial. O dilema é a intencidade da cultura devocional. Somos testemunhas que as pessoas se posicionam de costas para o tabernáculo e se emocionam tocando um icone ou imagem.

Croqui da capela da reserva Eucarística
Arq. Cássio L. Lacerda



Mistagogia do Lugar da Reserva Eucarística.

Este é um espaço de oração. O foco como dizem as orientações oficiais da Igreja precisa ser o essencial.



Cibório



Teca



Corporal



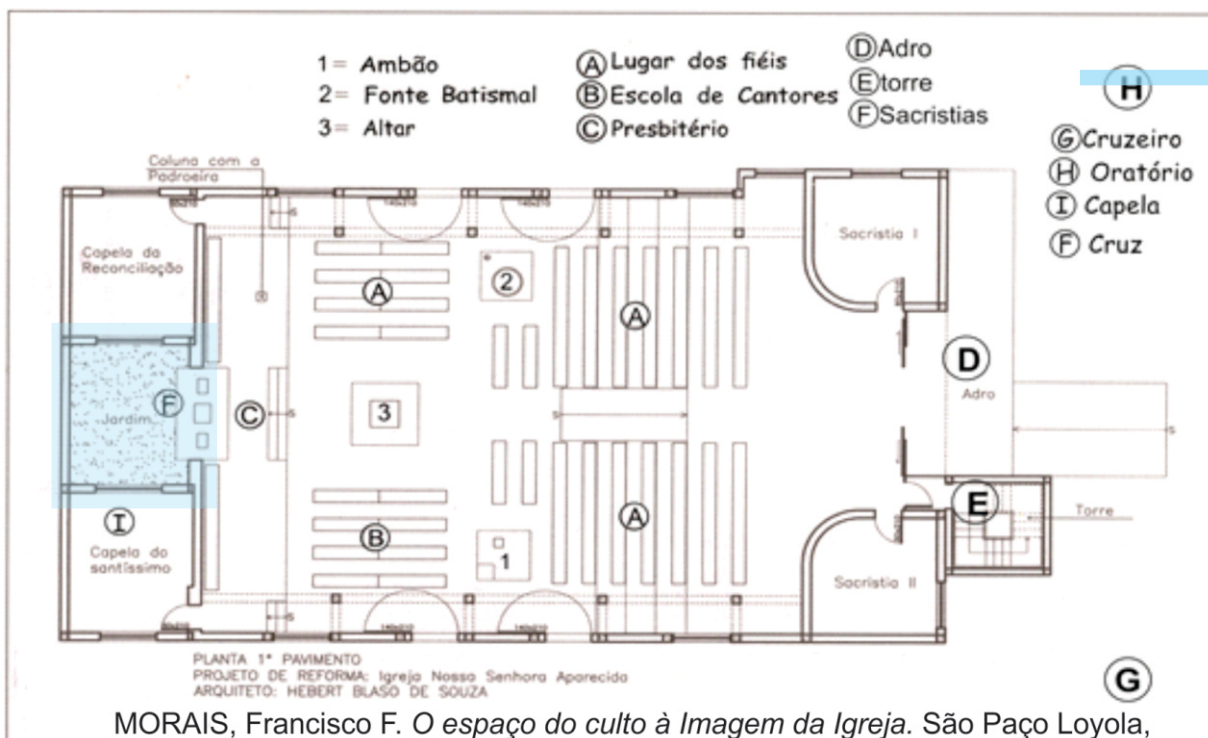
Foto do sacrário da comunidade N. S. Aparecida. Belo Horizonte, MG. Foto do arquivo pessoal.



Levando em consideração o acesso dos ministros ao Sacrário e o fato de que normalmente são pessoas idosas que a comunidade elege como ministros, os degraus de acesso ao Sacrário na foto ao lado dificulta o seu uso. Foto do arquivo pessoal.

Observe o uso do Sacrário: as ministras precisam tirar o cibório com as hóstias consagradas e distribuí-las nas tecas. Para isso elas precisam colocar esse cibório sobre algum suporte ou mesa. Esta mesa, pela orientação litúrgica precisa estar forrada com o corporal.

No Sacrário acima dispensaria tal suporte porque ao abri-lo, as ministras tem acesso ao cibório sem precisar retirá-lo de dentro do Sacrário, porém falta espaço para colocar as tecas.



Planta da igreja.

MORAIS, Francisco F. *O espaço do culto à Imagem da Igreja*. São Paço Loyola, 2009. Após a página 187.

Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6 - Caso fizer uso deste material favor citar nosso **94**



Lugar da reserva eucarística da capela N. S. Fátima. Belo Horizonte, MG. Foto do arquivo pessoal.

A mistagogia do lugar da reserva da Santíssima Eucaristia

Observação: Ao fazer a bênção ou dedicação da Igreja tudo que há nela fica abençoado e dedicado. Porém, ao fazer um novo elemento ele deve ser abençoado. A oração de bênção explicita a mistagogia e simbologia do elemento, por isso a inserimos.

(...) dignai-vos lançar a bênção sobre nós e sobre este tabernáculo, preparado para guardar o sacramento do Corpo e Sangue do vosso Filho, a fim de que nós, adorando o Cristo aqui presente, sejamos sempre levados a unir-nos ao mistério de sua redenção. (...).

1 - Orientações da IGMR:

*314. De acordo com a estrutura de cada igreja e os legítimos costumes locais, o Santíssimo Sacramento seja conservado num tabernáculo, colocado em lugar de honra da igreja, suficientemente amplo, **visível**, devidamente decorado e que favoreça a oração.*

Normalmente o tabernáculo seja um único, inamovível, feito de material sólido e inviolável não transparente, e fechado de tal modo que se evite ao máximo o perigo de profanação. Convém, além disso, que seja abençoado antes de ser destinado ao uso litúrgico, segundo o rito descrito no Ritual Romano.

315. Em razão do sinal é mais conveniente que no altar em que se celebra a Missa não haja tabernáculo onde se conserva a Santíssima Eucaristia.

É preferível, pois, a juízo do Bispo diocesano, colocar o tabernáculo:

a) no presbitério, fora do altar da celebração, na forma e no lugar mais convenientes, não estando excluído o altar antigo que não mais é usado para a celebração;

b) ou também numa capela apropriada para a adoração e oração privada dos fiéis¹²⁹, que esteja organicamente ligada com a igreja e visível aos fiéis.

316. *Conforme antiga tradição mantenha-se perenemente acesa uma lâmpada especial junto ao tabernáculo, alimentada por óleo ou cera, pela qual se indique e se honre a presença de Cristo.*

317. *Além disso, de modo algum se esqueça tudo o mais que se prescreve, segundo as normas do direito, sobre a conservação da Santíssima Eucaristia. (IGMR n. 314 a 317).*

Capela do Santíssimo e sacrário.

- Sobre este lugar e espaço, Pastro ressalta que deve ser uma pequena capela que não possibilite nada grupal, mas somente oração pessoal (Pastro 2010). Cronin, segue o raciocínio anterior, ao recomendar não colocar altar neste lugar, pois esse não é o espaço para a celebração da Eucaristia. Nosso autor ainda destaca que não deve ter neste espaço, nada que tire a atenção do primordial (Cronin 2009). Pastro diz que neste espaço não pode haver crucifixo, nem imagens (Pastro 2010). O local da reserva eucarística é lugar de oração, por isso precisa ter acesso externo independente da nave da Igreja, mas, *"esteja ligado a igreja e visível aos fiéis"* (IGMR, n.315 e ECNBB, n.106). As orientações ainda indicam, que caso não seja possível, a construção de uma capela, a reserva eucarística pode ficar no presbitério, mas que não esteja no centro, nem no altar.

As orientações sobre o sacrário (tabernáculo) determinam que esteja em lugar de honra, amplo, visível, decorado para favorecer a oração. Deve ser único, fixo, inviolável, não transparente (IGMR, 314). Perto do sacrário, deve haver um apoio para facilitar, para depositar as âmbolas, ao abrir e fechar o mesmo. A parede pode ser decorada, com vários materiais, mas, nunca com cortinas. O sacrário deve ter tamanho suficiente para a reserva destinada aos doentes e adoração dos fiéis..

Das orientações da IGMR, 314 a 317, destacamos: O tabernáculo esteja em lugar amplo e visível; seja seguro e de objeto não transparente. As orientações não proíbem que o tabernáculo fique no presbitério. E no nº 315, a IGMR, transfere a decisão sobre o lugar que deve ficar o tabernáculo, para o bispo diocesano.

Outro texto oficial que fala deste espaço, é o Cerimonial dos Bispos (CB). Cita a inauguração da capela, dentro da celebração de Dedicção da Igreja e altar, nos números 910 ao 914. O conteúdo do número 913 pode permitir entender que a capela pode ficar a vista dos fiéis: *se e a capela onde ficou reposto o Santíssimo Sacramento estiver bem à vista dos fiéis, o Bispo dá imediatamente a bênção final da Missa. Se não, a procissão regressa ao presbitério pela via mais curta, e o Bispo dá a bênção, do altar ou da cátedra (...)* (CB 913).

- A oração de Bênção do novo sacrário, RB n. 921

(...) que destes aos homens o verdadeiro pão do céu, dignai-vos lançar a bênção sobre nós e sobre este tabernáculo, preparado para guardar o sacramento do Corpo e Sangue do vosso Filho, a fim de que nós, adorando o Cristo aqui presente, sejamos sempre levados a unir-nos ao mistério de sua redenção.(...).